

Ata da 36ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Janeiro de 2018, realizada no dia 21 de fevereiro de 2018, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. A reunião iniciou-se O ano de 2018 iniciou e o “acontecimento” de Janeiro foi o impacto da condenação do Ex-Presidente Lula nos mercados financeiros. Na visão dos agentes econômicos, a condenação afastaria o Ex-Presidente do pleito eleitoral, com menor possibilidade de vitória do candidato de esquerda, com eventual programa de governo menos reformista. Mesmo considerando que 2018 vai ser melhor que 2017, temos que ter um enorme cuidado. Como todos sabemos, o mercado financeiro (bolsa, dólar e juros) movimenta-se de maneira bipolar, pois sofre com o movimento dos mercados nacionais e internacionais, volatilidade é o nome. Os fatores de incerteza são:

- a) Turbulência política para as eleições em 2018 – cenário bem indefinido, sendo que em ano de eleição, o governos tende a aumentar os gastos;
- b) Compromisso indefinido do próximo governo com as questões fiscais e previdenciárias;
- c) Eventual inversão das taxas de juros americanas, deslocando o fluxo de dólares dos emergentes. A economia americana em crescimento acima do potencial pode indicar necessidade de aumento nas taxas de juros.

Trabalhar com taxa de juro SELIC baixa também será desafiador. Isto significa que os títulos públicos federais terão expectativa de rendimento mais baixo no ano de 2018, se comparado com os resultados alcançados em 2017. Será necessário adicionar risco aos investimentos para obtenção de melhores retornos. O IPREV está fazendo o credenciamento das instituições bancárias, as quais estão enviando a documentação para o IPREV realizar o seu credenciamento. Nesse ponto, destacamos que neste ano o credenciamento será feito através de preenchimento das informações *on line*, através do *site* da empresa que presta assessoria para este Comitê, Mensurar, por esta razão a empresa disponibilizou um técnico que veio até a sede do Instituto para dar orientação sobre tal preenchimento, capacitando, assim, a presidente deste COMINV para melhor atendimento aos bancos. Outra novidade que destacamos é o fato do credenciamento de corretoras para darmos início as sugestões de aplicações em renda variável da Política de Investimentos 2018. Quanto à meta, este COMINV bateu a meta mensal de 0.80%, atingindo 1.34%, enquanto o CDI fechou em 0.58%. Vale destacar o bom rendimento da renda variável, que fechou o mês com o Ibovespa em 11.14%. Com isso, motiva este COMINV a buscar a superação da meta com aplicação em ETF's, já que os títulos de renda fixa tendem ao baixo rendimento, comprometendo a carteira do IPREV. Neste mês foi realizada movimentação, aprovada na última reunião, para aproveitar a onda positiva dos títulos a curto prazo. Contudo, o rendimento do mês foi positivo, acumulando um saldo de R\$ 293.886,79. O destaque ficou para os fundos IMAB5+ do Banco do Brasil e CAIXA e o IMAB da CAIXA.

ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS					
JANEIRO DE 2018					
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR R\$	APLICAÇÃO/ MÊS R\$	RESGATE/ MÊS R\$	REND./ MÊS R\$	SALDO ATUAL R\$
BB PREVID IMA-B 5	1.285.770,13			16.872,12	1.302.642,25
BB PREVID RF IRF-M	286.749,34			3.690,57	290.439,91
BB PREVID RF IMA-B5+	3.091,26		480.000,00	-1.330,99	3.091,26
BB RPPS RF FLUXO	563.596,28	275.789,57	556.626,54	2.717,51	285.476,82
BB PREVID RF IRF-M1	5.887.043,87		300.000,00	33.631,49	5.620.675,36
BB PREVID MULTIMERCADO	1.224.298,59			5.419,40	1.229.717,99
BB PREVID RF IDKA2	1.308.982,56	300.000,00		13.209,56	1.622.192,12

BB PREVID TP VII	435.578,27			5.104,35	440.682,62
BB PREVID RF TP IX	134.778,95			1.398,22	136.177,17
BRA1 FIRF CRED PRIVADO	3.399.962,61			91.974,62	3.491.937,23
BRADESCO FI RF IMA GERAL	2.207.178,02			39.990,65	2.247.168,67
CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	1.039.665,52	214.100,00		15.467,29	1.269.232,81
CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	4.164.090,21		210.000,00	23.139,14	3.977.229,35
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	1.013.017,58			16.779,52	1.029.797,10
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP	11.161,67			187,67	11.349,34
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	5.046,32			166,67	5.212,99
CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP	3.539,24			173,78	3.713,02
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	1.916.520,24			18.275,98	1.934.796,22
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	544.924,08			1.436,24	546.360,32
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (DIVID.)				4.100,00	
TOTAL	25.434.994,74	789.889,57	1.066.626,54	293.886,79	25.448.044,56

META ATUARIAL (IPCA+6% a.a)		
Competência	Rentabilidade	Meta Atuarial
Janeiro	1,34%	0,80%

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Banco do Brasil	R\$ 10.931.247,51	42,96%
Caixa Econômica Federal	R\$ 8.777.691,15	34,49%
Banco Bradesco	R\$ 2.247.168,67	8,83%
ORLA DTVM	R\$ 3.491.937,23	13,72%
Total	R\$ 25.448.044,56	100,00%

Percentual de Rendimentos /Mês	
Fundos de Aplicação	Janeiro
BB PREVID IMA-B 5	1,3122%
BB PREVID RF IRF-M	1,2870%
BB PREVID MULTIMERCADO	0,4426%
BB PREVID RF IRF-M1	0,5852%
BB PREVID RF IMA-B5+	4,9174%
BB RPPS RF FLUXO	0,4873%
BB PREVID TP IPCA VII	1,1718%
BB PREVID RF TP IX	1,0374%
BRA1 FIRF CRED PRIVADO	2,7100%
BRADESCO FI RENDA FIXA IMA GERAL	1,8100%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TP RF LP	1,3703%

CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	0,5699%
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	1,6564%
CAIXA FI BRASIL IMA B5+ TP RF LP	4,9102%
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	3,3029%
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	1,6813%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	0,9536%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	0,2600%

Quanto ao fundo BRA1, o processo de execução da Brazcarnes está evoluindo, foi indicado pela juíza do caso um administrador da penhora e em breve terá uma visão mais correta dos recebíveis e outros bens para o arresto. Sobre Itacaré, o devedor está demonstrando pouca colaboração com os credores, o gestor definiu uma estratégia, contratando um escritório jurídico para ajudar na recuperação. Já a LCM, conforme anunciado pelo gestor anteriormente, o fundo BRA1 recebeu duas propostas para desenvolvimento imobiliário no local (residencial e galpão industrial). Os gestores estudam mais alguns detalhes na região para ter uma visão mais acurada do potencial e a vocação da área. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 21 de fevereiro de 2018.